

---

## Prova Escrita de Português

---

Alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo

---

12.º Ano de Escolaridade

---

**Prova 239/1.ª Fase**

6 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2008**

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar dicionário de língua portuguesa.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e/ou dos itens, bem como as respectivas respostas.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações da prova encontram-se na página 6.

---

## GRUPO I

Leia, atentamente, o seguinte texto.

1 Lembro-me muito bem de como tudo se passava. Minha mãe tinha de fingir-se zangada. Eu saía de casa, rente à parede, sentindo que aquilo era pior que ir para a escola.

Mestre Finezas puxava um banquinho para o meio da loja e enrolava-me numa enorme toalha. Só me ficava a cabeça de fora.

5 Como o tempo corria devagar!

A tesoura tinha<sup>1</sup> e cortava junto das minhas orelhas. Eu não podia mexer-me, não podia bocejar sequer. «Está quieto, menino», repetia Mestre Finezas segurando-me a cabeça entre as pontas duras dos dedos: «Assim, quieto!» Os pedacitos de cabelo espalhados pelo pescoço, pela cara, faziam comichão e não me era permitido coçar. Por entre as madeixas caídas para os olhos via-lhe, no espelho, as pernas esguias, o carão severo de magro, o corpo alto, curvado. [...]

E eu – sumido<sup>2</sup> na toalha, tolhido<sup>3</sup> numa posição tão incómoda que todo o corpo me doía – era para ali uma pobre criatura indefesa nas mãos de Mestre Ilídio Finezas.

15 Nesse tempo tinha-lhe medo. Medo e admiração. O medo resultava do que acabo de contar. A admiração vinha das récitas<sup>4</sup> dos amadores dramáticos<sup>5</sup> da vila.

Era pelo Inverno. Jantávamos à pressa e nessas noites minha mãe penteava-me com cuidado. Calçava uns sapatos rebrilhantes e umas peúgas de seda que me enregelavam os pés. Saíamos. E, no negrume da noite que afogava as ruas da vila, eu conhecia pela voz famílias que caminhavam na nossa frente e outras que vinham para trás. Depois, ao entrar no teatro, sentia-me perplexo<sup>6</sup> no meio de tanta luz e gente silenciosa. Mas todos pareciam corados de satisfação.

20 Daí a pouco, entrava num mundo diferente. Que coisas estranhas aconteciam! Ninguém ali falava como eu ouvia cá fora. E mesmo quando calados tinham outro aspecto; constantemente a mexerem os braços. Mestre Finezas era o que mais se destacava. E nunca, que me recorde, o pano desceu, no último acto, com Mestre Finezas ainda vivo. Quase sempre morria quando a cortina principiava a descer e, na plateia, as senhoras soluçavam alto.

Aquelas desgraças aconteciam-lhe porque era justo e tomava, de gosto, o partido dos fracos. E, para que os fracos vencessem, Mestre Finezas não tinha medo de nada nem de ninguém. Heroicamente, de peito aberto, e com grandes falas, ia ao encontro da morte.

Eu arrepiava-me todo.

35 Uma noite Mestre Finezas morreu logo no primeiro acto. Foi um desapontamento. Todos criticaram pelo corredor, no intervalo. «O melhor artista morrer mal entra em cena!... Não está certo! Agora vamos grammar quatro actos só com canastrões<sup>7</sup>!», dizia o doutor delegado a meu pai.

Mas a cena tinha sido tão viva e a sua morte tão notada durante o resto do espectáculo que, no outro dia, me surpreendi ao vê-lo caminhando em direcção à loja.

- 
- 1 *tinha* (linha 6): fazia barulho.
  - 2 *sumido* (linha 12): desaparecido.
  - 3 *tolhido* (linha 12): sem me poder mexer.
  - 4 *récitas* (linha 15): espectáculos; representações teatrais.
  - 5 *amadores dramáticos* (linha 15): actores amadores; actores não profissionais.
  - 6 *perplexo* (linha 20): espantado; admirado.
  - 7 *canastrões* (linha 34): maus actores.

Apresente, de forma estruturada, as suas respostas ao questionário.

1. Divida o texto em partes, justificando a sua proposta.
2. O narrador tinha «medo» e «admiração» pelo Mestre Finezas.  
Refira os motivos de cada um desses sentimentos.
3. Explique por que razão o miúdo considerava o teatro um «mundo diferente» (linha 22).
4. Comente a reacção que os espectadores tiveram quando, num dos espectáculos, Mestre Finezas morreu logo no início da peça.
5. Dê um título ao texto, fundamentando a sua proposta sem recorrer a transcrições.

## GRUPO II

Leia, atentamente, o seguinte texto.

- 1 «Teatro» designou inicialmente o lugar de onde o público via, na Grécia, as representações dramáticas, e também o próprio público; mais tarde, o seu significado estendeu-se a todo o espaço destinado à cerimónia teatral; por fim, incluiu a própria literatura dramática, isto é, as obras literárias destinadas a serem representadas num teatro.
- 5 Hoje, a palavra «teatro» engloba praticamente tudo o que se relaciona com a vida das pessoas que se ocupam da produção do espectáculo teatral: formação, profissão, arte e técnica do dramaturgo<sup>1</sup>, do actor, do encenador, do cenógrafo<sup>2</sup>, do aderecista<sup>3</sup>, do figurinista, etc. Por extensão, «teatro» designa ainda um local onde decorrem acontecimentos importantes (diz-se, por exemplo, «o teatro das operações» a respeito do lugar onde
- 10 decorrem manobras militares). A hipocrisia de certas pessoas e certos procedimentos mistificadores<sup>4</sup> da realidade também se dizem «teatro».

Por muito tempo se imaginou ter o teatro o seu nascimento absoluto na Grécia. Hoje, sabe-se que, mil anos antes de Ésquilo<sup>5</sup>, o Egipto via, nas suas cerimónias rituais dedicadas às divindades Osíris e Hórus, realizarem-se espectáculos com actores a representarem.

Eduíno de Jesus e A. M. Couto Viana, «Teatro», in *Enciclopédia Luso-Brasileira*, Edição Século XXI, Lisboa/São Paulo, Editorial Verbo, 2003 (adaptado)

---

<sup>1</sup> *dramaturgo* (linha 7): autor de peças de teatro.

<sup>2</sup> *cenógrafo* (linha 7): pessoa que desenha e/ou constrói o cenário.

<sup>3</sup> *aderecista* (linha 7): pessoa que concebe, selecciona ou executa os acessórios que ajudam a compor as personagens e as cenas.

<sup>4</sup> *mistificadores* (linha 11): enganadores.

<sup>5</sup> *Ésquilo* (linha 13): autor da mais antiga tragédia grega conhecida.

1. Transcreva, do primeiro parágrafo, as palavras ou expressões que marcam a progressão temporal (linhas 1-4).
2. Transforme as duas frases seguintes numa única, complexa, ligando-as através de uma conjunção coordenativa adversativa.

Durante muito tempo, pensou-se que a origem do teatro era grega.

Hoje, sabe-se que, no Egipto, já havia espectáculos com actores.

3. Atente nos vários significados que a palavra «teatro» tem na actualidade (linhas 5-11).

Associe a cada uma das expressões do texto, assinaladas abaixo com a) e b), a frase em que a palavra «teatro» apresenta, respectivamente, o mesmo sentido. Escreva, na sua folha de respostas, a alínea da expressão e o número da frase.

**Expressões do texto**

- a) «tudo o que se relaciona com a vida das pessoas que se ocupam da produção do espectáculo teatral» (linhas 5-6)
- b) «local onde decorrem acontecimentos importantes» (linhas 8-9)

**Frases**

1. Durante a guerra, essa região foi teatro de numerosos combates.
2. Foi ele quem desenhou o projecto para o edifício do teatro municipal.
3. É uma notável actriz, conhece o teatro como ninguém.
4. Quando quer chamar a atenção, chora, faz o seu teatro.

4. Complete cada um dos espaços em branco, escolhendo a forma correcta de entre as apresentadas entre parênteses.

- 4.1. O director do teatro informou os espectadores \_\_\_\_\_ (que / de que) o actor principal tinha adoecido.
- 4.2. O aviso afixado na bilheteira informava \_\_\_\_\_ (que / de que) o espectáculo tinha sido cancelado.

**GRUPO III**

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, apresente uma reflexão sobre a importância que as actividades artísticas podem ter para as pessoas que vivem nos pequenos centros urbanos. Pode referir, entre outras, actividades que se liguem à literatura, ao teatro, ao cinema, à pintura, à dança.

**FIM**

## COTAÇÕES DA PROVA

### GRUPO I

1. ....	20 pontos
2. ....	20 pontos
3. ....	20 pontos
4. ....	20 pontos
5. ....	20 pontos

### GRUPO II

1. ....	12 pontos
2. ....	10 pontos
3. ....	16 pontos
4.	
4.1. ....	6 pontos
4.2. ....	6 pontos

### GRUPO III

.....	50 pontos
-------	-----------

**Total** ..... **200 pontos**